

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8511 | Salvador, quinta-feira, 10.11.2022

Presidente Augusto Vasconcelos



ECONOMIA

## O Brasil no maior aperto

Quem não está no seleto grupo dos endinheirados no Brasil, ou seja, a imensa maioria da sociedade, passa por maus bocados. A saúde financeira da população caiu 1,2 ponto na

média geral. Com o descontrole da inflação e o custo de vida tão alto, está todo mundo apertado. Para piorar ainda mais a situação, Bolsonaro vai deixar um rombo de R\$ 400 bilhões. Página 2

**Em 2023, ação para tirar o atraso vacinal**

Página 4



**Bradesco fecha agências. Sindicato protesta**

Página 3

JOÃO UBALDO



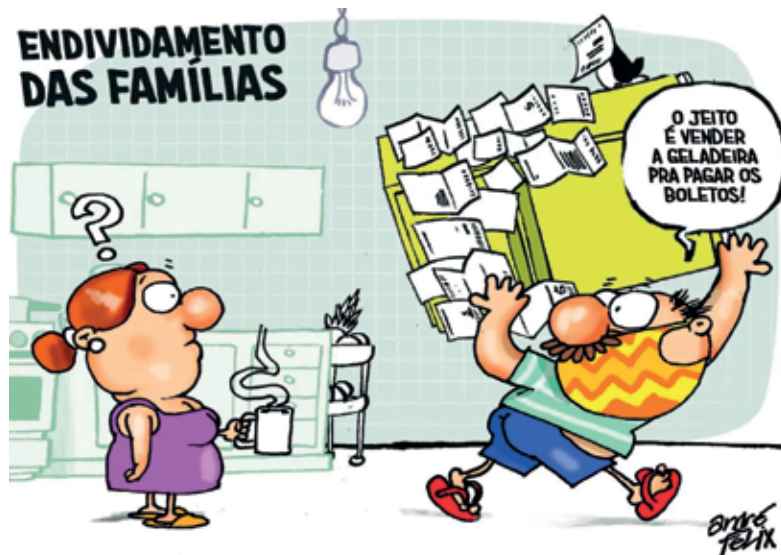
Mesmo com lucro de R\$ 19 bilhões em nove meses, o Bradesco insiste em fechar centenas de agências

# Orçamento comprometido

Saúde financeira da população caiu 1,2 ponto na média geral,

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o alto custo de vida, resultado da política ultraliberal do governo Bolsonaro, a situação econômica do brasileiro deteriorou. Segundo o I-SFB (Índice de Saúde Financeira do Brasileiro), da Febraban (Federação Brasileira dos Bancos), a saúde financeira da população caiu 1,2 ponto na média geral, saindo de 57,2



para 56 entre 2020 e 2022.

A piora atinge grupos e regi-

ões específicas que foram fortemente impactados pelo resquí-

cio da pandemia de Covid-19, fim do auxílio emergencial, alta da inflação e recuperação desigual da economia.

Na comparação entre a renda total e os gastos em casa, 34,2% dos brasileiros afirmam que o orçamento está mais curto e gastam mais do que ganham, um crescimento de 5,1 pontos percentuais em relação a 2020.

A pesquisa ainda indicou que para 48,6% existe algum nível de aperto financeiro, alta de 1,8 ponto no mesmo período. A população está usando mais cartão de crédito. O percentual das pessoas que usam saltou de 60% para 62,5%.

## Vendas sobem no mês e caem em 12 meses

A ECONOMIA brasileira continua patinando sem incentivos do governo ultraliberalista de Bolsonaro. O resultado está nas vendas do comércio varejista, que cresceram 1,1% de agosto para setembro, segundo o IBGE, mas quando analisadas em 12 meses, caíram 0,7%.

Em relação ao mesmo período de 2021, a alta foi de 3,2%, e de janeiro a setembro deste ano somam apenas 0,8%. O comércio varejista ampliado, que inclui veículos, motos, peças e material de construção, teve crescimento no volume de vendas de 1,5% no mês e 1% sobre setembro do ano passado. Porém, caiu tanto no ano com

-0,6%, quanto em 12 meses, quando chegou a -1,6%.

No mês, as maiores quedas foram nos segmentos de tecidos, vestuário e calçados com -9,5% e móveis e eletrodomésticos com queda de 5,9%. No ampliado, veículos e motos, partes e peças diminuíram 1,2% e material de construção -7,9%.

No acumulado em 12 meses, até setembro, as vendas de combustíveis crescem 7,6%, enquanto as de hiper e supermercados ficam praticamente estáveis com 0,1%. Em móveis e eletrodomésticos, a queda foi de 13%. No setor de material de construção, a retração é de 8,4%. Em veículos e peças, de 1,2%.

ROVENA ROSA - ARQUIVO

Economia brasileira ainda vai demorar bastante para se recuperar. Vendas ainda não deslancharam



Gal Costa, grande apoiadora da democracia

## Gal Costa, inesquecível

A MÚSICA perde um dos maiores símbolos com a morte de Gal Costa, ocorrida ontem, aos 77 anos. Baiana de Salvador, ela encantou o Brasil e o mundo por mais de meio século, com a sua voz agradável e inconfundível.

Nascida em 26 de setembro de 1945, Maria da Graça Costa Penna Burgos cantou o amor e a liberdade, por isso mesmo foi uma das vozes entre artistas, no mundo todo, a se oporem ao obscurantismo neofascista de Bolsonaro.

A inesquecível Gal Costa fez questão de declarar apoio e voto em Lula.



## Caixa lucra R\$ 3,2 bilhões

A CAIXA registrou lucro líquido de R\$ 3,2 bilhões no terceiro trimestre de 2022. Alta de 75,9% em relação aos três meses anteriores. A direção do banco público agora precisa reverter tamanha lucratividade em mais contratações e medidas que combatam o assédio moral.

O patrimônio líquido saltou 10,1% em 12 meses, alcançando a marca de R\$ 122,8 bilhões. O primeiro semestre foi fechado pela instituição com lucro de

R\$ 4,4 bilhões.

Os trabalhadores são os verdadeiros responsáveis por números expressivos da Caixa. Entretanto, por mais empenho que tenham nas atividades, a postura da empresa é de assédio, pois impõe altíssimas metas, resultando no adoecimento.

Hoje, a Caixa opera com um déficit de 20 mil funcionários, sendo que milhares de aprovados no último concurso público ainda esperam convocação.

JOÃO UBALDO



Déficit de 20 mil funcionários na Caixa precariza o atendimento nas agências

# Agências para os clientes

Plano do banco é fechar 115 agências em todo o Brasil

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**DE OLHO** apenas no lucro, o Bradesco, segundo maior banco privado do país, fecha agências e demite funcionários, causando sérios prejuízos para os clientes, para a economia e também à família do bancário desligado. Para denunciar a política gananciosa da empresa à sociedade, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia realizaram manifestação, ontem, na

agência Garcia, em Salvador. A previsão é que 115 unidades em todo o país sejam fechadas até o dia 18 de novembro.

Na Bahia, são sete. Duas estão localizadas em Salvador, na avenida Paulo VI e na Barros Reis. O fechamento sobrecarrega ainda mais os funcionários e, conseqüentemente, aumenta o índice de adoecimento. Também prejudica os clientes, que são obrigados a se deslocar para outro bairro, às vezes outro município.

No protesto, que contou com o apoio da clientela, os diretores alertaram que o banco agora tenta impedir o acesso de clientes ao atendimento humanizado, empurrando para os caixas eletrônicos, e ainda tira os vigilantes das unidades, o que ocasiona diversas ocorrências, colocando em risco a integridade física dos bancários e da população. Um absurdo.

Previsão do banco é que 115 unidades em todo o país sejam fechadas

JOÃO UBALDO

## Bradesco tem lucro de R\$ 19 bilhões

O BRADESCO, banco que fecha agências e demite funcionários, obteve lucro líquido de pouco mais de R\$ 19 bilhões entre janeiro e setembro deste ano. Só no terceiro trimestre, o ganho chegou a R\$ 5,211 bilhões.

O balanço dá uma prévia do que a empresa deve colocar nos cofres em 2022. Com certeza, lucro perto dos R\$ 30 bilhões, enquanto centenas de bancários são desligados e outros tantos afastados por problemas de saúde decorrentes da sobrecarga de trabalho, das metas e do assédio moral.

Os clientes também sentem na pele, principalmente quem mora no interior. Com o fechamento de agências, muita gente precisa se deslocar para outras cidades para fazer simples operações. Problema ainda para os comerciantes, que veem a circulação de dinheiro cair.

Sem falar nos juros abusivos. Com as taxas altas e a economia nacional mergulhada em uma crise sem fim, a inadimplência cresce. No trimestre encerrado em setembro ficou em 3,9%, alta

de 0,7 ponto percentual na comparação com o mesmo período do ano passado.

### PDD esconde lucro

O relatório destaca uma retração de 21,6% no lucro de julho a setembro de 2022 em relação a 2021. Mas, a verdade é que

o banco esconde o ganho real ao aumentar a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos).

A reserva, feita para cobrir eventuais calotes, atingiu R\$ 7,267 bilhões no terceiro trimestre deste ano, mais do que o dobro do registrado em igual período de 2021 (R\$ 3,358 bilhões).



Enquanto explora bancários e clientes para lucrar mais, Bradesco fecha agências e demite funcionários no país

# Vacinação em vez de imunização de rebanho

No novo governo, saúde voltará a ser prioridade no país

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**UM** dos pontos vitais - sem trocadilho - para a realidade brasileira, a saúde terá prioridade e, mais do que isto, urgência urgentíssima no novo governo, que promete começar com ampla campanha de vacinação, a fim de tirar o atraso vacinal nas



SÉRGIO LIMA - ARQUIVO  
Brasil precisa recuperar a cobertura vacinal, que caiu nos últimos quatro anos

mais variadas enfermidades, imposto pelo negacionismo ne-

ofascista de Bolsonaro.

O grupo temático para tratar o assunto na equipe de transição reúne nomes de credibilidade como Alexandre Padilha, José Gomes Temporão, Arthur Chioro e David Uip, entre outros. O consenso é apostar na vacinação, em vez da imunização de rebanho bolsonarista.

A recuperação do SUS, cujo orçamento sofreu cortes drásticos e irresponsáveis com Bolsonaro, inviabilizando o atendimento à população mais necessitada, é outro assunto relevante em pauta nas decisões sobre o novo modelo de saúde pública a ser implantado no governo Lula, a partir de janeiro de 2023.

## Subvariante da Covid aponta uma nova onda

**OS RISCOS** do coronavírus ainda não acabaram no Brasil. Especialistas alertam que uma nova onda da Covid-19 tem relação com a circulação da subvariante BQ.1 da Ômicron. Para a OMS (Organização Mundial da Saúde), o momento requer atenção.

A subvariante é possivelmente mais transmissível e chega em meio ao fim das medidas de controle da doença. Estados como Rio de Janeiro, Amazonas e Rio Grande do Sul já detectaram o vírus. A recomendação de especialistas é a retomada do uso de máscaras em lugares fechados.

Não se trata de um alarme tão elevado como nos períodos anteriores, quando as mortes chegaram a ultrapassar as 3 mil diárias no Brasil. No entanto, a preocupação é a proximidade com o fim de ano, com aglomerações associadas a movimentações de férias e festas.

Fica claro que a pandemia não acabou. A principal estratégia, além do uso de máscaras em lugares fechados, é reforçar a importância da vacinação, principalmente quanto às últimas doses, já que o índice é bem menor quando relacionado à primeira.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**COERÊNCIA** Precisa, a declaração do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, de que o relatório do Ministério da Defesa sobre as urnas é “assunto para o Judiciário”. A eleição, nos dois turnos, foi acompanhada de perto por mais de 150 observadores internacionais, que não detectaram nenhuma irregularidade. Com certeza, a Justiça saberá resolver, na justa medida.

**REFLORESCIMENTO** Afinal, o relatório do Ministério da Defesa representa o posicionamento das Forças Armadas ou apenas os interesses dos militares com cargos no governo? A sociedade tem o direito de saber deste detalhe, importantíssimo para a vida política nacional, para a estabilidade do país. Momento de desarmar o circo neofascista, para que a democracia possa reflorescer.

**CHEGA** Está na hora de pôr fim aos atos antidemocráticos. Não dá mais para tolerar acampamentos em frente aos quartéis, atrapalhando o cotidiano nas cidades. Barracas, cozinhas improvisadas e ambulantes ocupam espaços de convivência das comunidades e isso tem gerado conflitos pontuais com moradores e transeuntes. As urnas expressam a vontade popular. Ponto final.

**COMPLACÊNCIA** Passado mais de uma semana da ordem do TSE para o desbloqueio total das estradas, fechadas por atos antidemocráticos, ainda há rodovias com o trânsito caótico por falta de firmeza na ação da PRF, que chegou a ser enxotada por manifestantes no Pará e em Santa Catarina. O diretor-geral, Silvinei Vasques, precisa prestar contas à sociedade. Tem o dever.

**ILIMITADA** Nenhuma surpresa se os inocentes úteis e os inúteis culpados bolsonaristas chamarem também de comunista, assim como fazem com o Papa e a ONU, o megainvestidor Mark Mobius, por ter declarado que “Lula vai surpreender e será mais prudente com o orçamento”, além de parabenizá-lo por priorizar os pobres. A estupidez neofascista não tem limite.



## TÁ NA REDE

